



Notícias

08/04/2020

A Adapar não para

[Topo](#)

Mesmo em meio à pandemia de Covid-19, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) conseguiu manter seus trabalhos essenciais. No mês de março, as equipes somaram 11,8 mil fiscalizações nos 33 Postos de Fiscalização do Trânsito Agropecuário. Desse total, 20,9% correspondem às ações de trânsito animal, 36,3% de produto animal, 33,6% de produto vegetal e 11,8% de veículos vazios. Esse índice, ligeiramente inferior aos meses de janeiro e fevereiro, que tiveram uma média de 13,6 mil fiscalizações, explica-se pela intensificação das ações de enfrentamento ao coronavírus e à redução do fluxo de veículos nas rodovias no Paraná.

“Isso demonstra a necessidade de fortalecermos as fiscalizações e vigilância de movimentação de cargas de animais vivos, seus produtos e subprodutos e insumos agropecuários, para garantir a manutenção do status sanitários conquistados e mitigação de riscos de introdução de pragas e doenças no território paranaense, além de conferir a continuidade das atividades do setor produtivo que dependem do serviço público”, diz o gerente de Trânsito Agropecuário Muriel Moreschi. Cerca de 208 milhões de animais foram encaminhados para abate em março e quase 2 mil Permissões de Trânsito Vegetal foram emitidas, o que está dentro da média de janeiro e fevereiro. A Gerência de Saúde Animal realizou 3,9 mil atividades de campo - no mês passado, também foram emitidas 133,3 mil Guias de Trânsito Animal.

Para o diretor-presidente da Adapar, Otamir Cesar Martins, os números indicam que a Agência não reduziu suas atividades no período de pandemia. “Agora, a Adapar se esforça para manter o ritmo de trabalho nas próximas semanas, promovendo a sanidade agropecuária do Estado e a segurança da população”. Ele reforça que, desde o dia 20 de março, equipes formadas por servidores da Polícia Rodoviária Estadual, Polícia Rodoviária Federal, Exército Brasileiro, Secretaria de Estado da Saúde e Adapar intensificaram o trabalho de fiscalização nas divisas interestaduais para conter o avanço do coronavírus. “Nossos servidores e estrutura física dos postos nas divisas com os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul têm sido estratégicos para as ações dos órgãos públicos”.

VEGETAIS – No mês passado, aconteceram 1.283 atividades de fiscalização na área de sanidade vegetal, das quais o comércio de insumos agrícolas, (agrotóxicos, fertilizantes e sementes) corresponde a 78 %, explica o gerente de Sanidade Vegetal Renato Rezende. “As fiscalizações do comércio e uso de agrotóxicos, certificação fitossanitária e vigilância e monitoramento de pragas de interesse do Estado, por serem atividades essenciais para a Defesa Agropecuária, funcionam de maneira remota neste período”, diz.

PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – A Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Gipoa) realizou 546 atividades em março, e também auxilia em ações para o combate ao coronavírus. “Como medidas tomadas diante da pandemia, orientamos e estamos acompanhando as atividades de Inspeção nos matadouros, as atividades emergenciais nos demais estabelecimentos industriais, bem como tomamos ações diante de análises fiscais em desacordo e denúncias”, diz a gerente da Gipoa em exercício, Elza de Moraes.

As atividades realizadas pela Adapar são atividades essenciais e não podem parar neste momento de pandemia, para que a oferta de alimentos chegue à mesa dos consumidores, em quantidade e qualidade.

Fonte: **AEN**

CONFIRA A GALERIA DE FOTOS DESTA NOTÍCIA:



COMPARTILHE:



Imprimir Baixar



Secretaria da Agricultura e
Abastecimento

© Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR

Rua dos Funcionários, 1559 - 80035-050 - Curitiba - PR [MAPA](#)

41 3313-4000

Para maiores informações entre [em contato](#)



